

## Mensagem à Família Carismática Orionita

Roma, 6 de junho de 2019

*Queridos Irmãos e irmãs da Família Carismática Orionita*

Terminou o Simpósio Internacional dos Grupos de Estudos Orionitas (GSO), celebrado em Roma na Direção Geral dos Filhos da Divina Providência de 3 a 7 de junho, com o tema “Com Cristo sempre jovem (D. Orione); os jovens no carisma orionita”.

Os representantes dos GSO apresentaram os frutos de seus trabalhos de pesquisa, que levaram quase um ano, elaborados nas comunidades e nas diversas Províncias. O objetivo destes estudos e aprofundamentos foi o de contribuir com a celebração do “Ano dos Jovens Orionitas” iniciado neste mês, e à “Jornada Mundial dos Jovens Orionitas” que acontecerá em Tortona de 1 a 5 de julho de 2020 por ocasião do 125º aniversário da ordenação de D. Luís Orione.



Antes de publicar as nossas pesquisas na revista *Mensagens de D. Orione*, quisemos fazê-los participantes dos primeiros frutos destes dias como elaboração comunitária de pensamentos e divisões de experiências carismáticas.

### **Sinodalidade, diálogo e escuta**

Quis Deus sempre encontrar qualquer homem. Quis desde sempre entrar em diálogo conosco. Hoje, ouvir a sua voz requer tempo, mas sobretudo implica na sinodalidade do discernimento, ou seja, na capacidade de saber reconhecer a voz de Deus em diálogo com o homem, com a Igreja e com todos os outros povos.

Precisam ser refinadas três sensibilidades: A escuta do Espírito nas suas notícias, o discernimento entre a graça e a tentação (ou seja, entre a verdade e os enganos) e a escuta dos impulsos que nos incentivam a seguir em frente.

Somos Igreja chamada a ouvir em profundidade todo homem, Igreja que, não somente disciplina, mas que inicialmente acompanha, de modo que reconhecida a voz do Amigo Jesus, todo homem possa colocar em contato o seu desejo do infinito com a amizade incondicional que o Senhor oferece.

### **O olhar da situação**

Para compreender o mundo jovem e as suas transformações no nosso tempo, devemos conhecer a sua identidade psico-antropológica. Para isso, tentamos compreender o significado da

identidade do mundo jovem em uma perspectiva filosófica e teológica, para a qual o universo virtual representa a sua instrumentalidade e não o seu conteúdo.

O contexto social, as ideologias e a situação econômica interferem seriamente no processo de identidade de cada grupo de jovens. A interposição das tecnologias de comunicação produziu a cultura virtual e o cyber espaço onde a humanidade é imergida e as suas contradições geram uma forte fragmentação da identidade juvenil dos nossos tempos. As diversas maneiras de utilização das mensagens virtuais provocam diversas posições de emprego. Portanto usaremos este magnífico instrumento para unir, libertar e evangelizar os jovens.

### **O olhar histórico carismático**

No terceiro dia do Simpósio foi refletida a dimensão histórica carismática, partindo da paternidade de D. Orione em direção aos Jovens. Ele foi um homem extraordinariamente capaz de relações paternas, apaixonadas, inteligentes e envolventes, criando um estilo e um método que ele chamou cristão paterno. Nós avaliamos a relação pessoal de D. Orione através das muitas correspondências trocadas com alguns jovens, que encontrando-o ficaram fascinados de sua vida e conquistados pela sua carismática santidade como, por exemplo, Cesare Pisano, Paolo Marengo e Pier Camillo Riso. Quisemos documentar a capacidade de D. Orione em seguir os jovens pessoalmente, revelando dotes de especial sensibilidade psicológica para compreender o mundo interior deles, suas aspirações e suas dificuldades existenciais, revelando a eles o seu coração paterno com traços maternos cheio de firmeza e ternura. Na família orionita, o método cristão paterno está sendo continuado por seus filhos e filhas que sabem acompanhar os jovens em seu crescimento humano e cristão.

### **As propostas pastorais na Família carismática**

Foram enfrentados os temas que podem dar uma proposta pastoral à realidade dos jovens em vários Países. Foi apresentada a situação da Índia e uma metodologia para trabalhar em uma realidade juvenil intercultural e inter-religiosa. Os membros do ISO nos fizeram conhecer as suas modalidades de discernimento e acompanhamento espiritual orionita tendo em vista uma resposta livre à chamada do Senhor. Foram ilustradas duas propostas pastorais concretas: a experiência de visita e voluntariado dos jovens nas obras de caridade e a grande importância que representam os oratórios festivos desde o início na congregação.

Acolhemos o convite dirigido a nós pelo Padre Tarcísio Vieira no início do nosso Simpósio, de privilegiar a linguagem da “narrativa” como escolha certa para falar aos jovens, e também para motivar a Congregação a uma metodologia para tratar com eles.

Desejamos, enfim, encorajar-nos uns aos outros a falar a todos, mas em modo especial aos jovens, com uma linguagem narrativa e contagiosa que nos leve à superação de uma colocação conceitual e abstrata. Esta nova colocação, baseada mais nos testemunhos, nos permitirá de contar a nossa história, de manter viva a nossa identidade e de reforçar o sentido de filiação à família e ao carisma orionita.

Maria, Mãe da Divina Providência e nossa padroeira, interceda por nós, do céu.

***Equipe Internacional Grupos de Estudos Orionitas***

## CRÔNICA DO SIMPÓSIO

Os representantes dos GSO provenientes das Províncias do Brasil, Sul e Norte, Itália, Argentina, África e da Delegação missionária “Mother of the Church” (Mãe da Igreja) junto a algumas representantes das Pequenas Irmãs Missionárias da Caridade e do Instituto Laico Orionita, se confrontaram este ano com o tema “Com Cristo sempre Jovens!”, tomando como inspiração o Ano dos Jovens Orionitas que começará daqui a poucos dias e que culminará com o encontro internacional de Tortona em 2020. Para coordenar as atividades nestes 5 dias, foi encarregado o Padre Fernando Fornerod, Conselheiro Geral dos GSO.

Os trabalhos começaram dia 3 com a narração do Diretor Geral Padre Tarcísio Vieira e prosseguiram durante o dia com a programação das atividades e com a intervenção do Padre Diego Fares sj, Professor de Filosofia e escritor da revista A Civilização Católica.

Nos dias seguintes os representantes dos GSO expuseram seus trabalhos segundo as três temáticas principais que orientaram este encontro. Na primeira, com referência a um olhar sobre a situação atual Padre Antonio Bogaz, prof. João H. Hansen e Padre Francisco Alfenas (GSO – Brasil) apresentaram três trabalhos sobre o assunto “A identidade dos jovens na perspectiva psicoantropológica”, “A face da realidade juvenil: um olhar sociológico” e “A comunicação dos jovens: internet como ambiente, cultura e antropologia juvenil”.

Com a segunda temática, sobre o olhar histórico carismático, foram apresentados os trabalhos sobre algumas figuras juvenis na constelação de Luís Orione por parte do Padre Paolo Clerici (Itália) e Padre Fernando Fornerod (Roma); sobre “A paternidade de D. Orione”, Padre Flávio Peloso (Itália); sobre “A paternidade – maternidade dos educadores orionitas”, Irmã Alicja Kedziora (Roma); sobre “A atenção e o envolvimento dos rapazes e dos jovens no apostolado das Pequenas Irmãs Missionárias da Caridade, desde o início até hoje”, Irmã Rabasa e Irmã Rosa Delgado (Roma); sobre “O acompanhamento dos jovens hoje (dimensão pastoral)”, Padre Sylwester Sowizdrat (Polônia) e, enfim sobre “Frei Ave Maria, modelo juvenil de capacidade de recuperação, Padre Raúl Trombini (GEO Argentina). A terceira temática apresentou as propostas pastorais na Família Carismática, através dos seguintes trabalhos: “O cotolengo e os jovens: serviço, encontro e contemplação” Experiências de visitas e voluntariados juvenis nos cotolengos e nas famílias” Padre Facundo Mela (GEO Argentina);

“A evangelização dos jovens através dos Oratórios Festivos. História, objetivos e alcance dos Oratórios na vida de D. Orione e da Congregação”, Padre Martin Mroz (GSO Filipinas): “Os princípios e os dinamismos do discernimento espiritual orionita: escuta, fé, generosidade, missão”, Lia Sirna (ISO Itália); “Jovens e futuro: liberdade, projetos e vocação”, Krystyna Przuluska (ISO Polônia); “Ações e metodologias na educação dos jovens à interculturalidade, Frei Sunil Yesuputhiran Raja (India).

No encontro participaram também os arquivistas Padre Giuseppe Vallauri, responsável pelo arquivo D. Orione em Roma e Padre Sérgio Santos. Em particular Padre Vallauri, além de uma detalhada apresentação do arquivo, informou aos presentes sobre as importantes novidades do último ano.

Os representantes dos GSO definiram, enfim, as temáticas específicas que os vários grupos de Estudos Provinciais elaborarão para o ano de 2020, seguindo as linhas do tema principal sobre a *Caridade*.

O encontro dos GSO de 2019 foi concluído, então, na manhã do dia 7 de junho com a reunião do Conselho editorial das *Mensagens de D. Orione*.

